



Relatório Anual 2022



Olá participante!

Seja bem-vindo(a) ao Relatório Anual de Informações da UNISYS-PREVI

Muito mais do que uma prestação de contas, o Relatório Anual de Informações (RAI) é a melhor forma de apresentarmos o resultado do nosso trabalho ao longo de todo o exercício passado. O fruto de um ano que tem o propósito de construir futuros.

Independentemente dos desafios manifestos e das arbitrariedades que se impuseram no caminho, o balanço de 2022 é substancialmente

positivo. Atingimos bons resultados financeiros, aprimoramos nossos processos e serviços e estivemos próximos de cada um dos participantes que precisaram de nosso apoio e assessoria.

Fazer mais e melhor mesmo frente às adversidades confere um valor ainda maior para o sucesso obtido por nossa equipe. E, diante disso, apresentamos com orgulho esta nossa jornada.

Confira este Relatório Anual preparado com carinho e saiba que sempre que tiver alguma dúvida ou precisar de ajuda, estaremos prontos para te atender.

Atenciosamente,

UNISYS-PREVI

Canais de comunicação com o participante

**21 3900-7844 / 21 3900-7767
21 3900-7845**

unisys.previ@br.unisys.com

www.unisysprevi.com.br



|| SOBRE A **UNISYS-PREVI**

Nossos planos

Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda.

Patrocinadores dos Planos

A UNISYS-PREVI é uma EFPC fundada em 1986 e patrocinada pelas empresas Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

Participantes

 **398**
Ativos

 **84**
Assistidos

 **44**
Autopatrocinaados

 **121**
BPD (Benefício Proporcional Diferido)

Participantes totais nos últimos 3 anos



753
2020



684
2021



467
2022



Patrimônio da Entidade em 2022
R\$ 382,4 milhões

Contribuições recebidas em 2022
R\$ 9,1 milhões

Benefícios pagos em 2022
R\$ 13,2 milhões

|| **VAMOS FALAR SOBRE APOSENTADORIA?**

O objetivo de nosso trabalho é permitir que as pessoas vivam financeiramente bem ao longo de toda a aposentadoria. Por isso, nosso dia a dia é totalmente disposto nesta perspectiva: basicamente acordamos e dormimos pensando neste tema.

Mas isso só acontece com a gente, que trabalha com previdência complementar. Praticamente todas as demais pessoas começam a pensar na aposentadoria somente quando estão próximas desta fase. Porém, se pudermos dar um conselho, este seria: pense sempre

na aposentadoria. Se não todas as semanas, ao menos todo mês.

Isso porque a construção do seu futuro depende deste esforço no presente. E quanto mais jovem se preparar, mais fácil será conquistar a estrutura financeira necessária, pois você conseguirá contar com o tempo e, conseqüentemente, suas vantagens.

Além do fato imprevisível a respeito do potencial da Previdência Social em proporcionar a manutenção do padrão de vida dos aposentados no futuro, ainda é necessário refletir

sobre a longevidade crescente, que não somente eleva os anos de vida, como permite chegar a idades cada vez mais avançadas com saúde e disposição. Em suma, você precisará de um colchão financeiro para fazer frente a essas questões.

No entanto, também vale ressaltar que não há fórmula mágica. Cada indivíduo tem sua narrativa e, com ela, necessidades, valores e propósitos diversos. Portanto, planejar a aposentadoria vai além dos cálculos e das simulações de patrimônio financeiro. Trata-se da versão que você quer para sua vida no futuro.

Então, lembre-se que toda jornada de mil quilômetros começa com o primeiro passo. Inicie hoje e faça sempre.



VAMOS FALAR SOBRE PROTEÇÃO FINANCEIRA?

Se você atingiu uma vida financeira estável, ou seja, tem as contas sempre em dia e já possui um patrimônio formado, com certeza percebeu o impacto que esta segurança tem em sua qualidade de vida e saúde mental.

No entanto, já considerou que uma eventualidade pode mudar este cenário repentinamente?

Mesmo não sendo um assunto agradável, considerar que imprevistos como morte, invalidez, doença na família e desemprego

podem ocorrer é essencial para criar mecanismos de proteção para todas as pessoas que dependem da sua renda. Este exercício é chamado de Planejamento de Proteção.

Com ele você consegue mensurar a sustentabilidade do seu padrão de vida e de seus dependentes, ainda que eventos desfavoráveis ocorram.

Para começar, calcule todo seu patrimônio financeiro acumulado até hoje. Quantos meses de renda este montante lhe oferece no caso de interrupção da sua renda regular?

Além do dinheiro poupado, calcule também os valores que você ou seus dependentes terão direito em cada situação, tais como seguros, Previdência Complementar, Previdência Social, rescisão trabalhista, FGTS etc.

Com este panorama elaborado, você conseguirá avaliar se há pontos de vulnerabilidade e, assim, se planejar para reparar insuficiências, inclusive

com mecanismos adicionais, como seguro de vida ou de bens.

Apesar de não ser possível prever o futuro ou controlar o destino, está ao seu alcance diminuir o impacto financeiro das adversidades. O Planejamento de Proteção é mais do que uma organização patrimonial, é um ato de amor.



DESEMPENHO ECONÔMICO 2022 E PERSPECTIVAS 2023

O seu plano de previdência complementar da UNISYS-PREVI é um investimento para o futuro que está aplicado no mercado financeiro e depende, dentre outros fatores, da performance da economia. Nós preparamos este texto com os principais acontecimentos que impactaram o mercado de investimentos em 2022 e uma breve perspectiva do que esperar para 2023.



2022, um ano difícil para todo o mundo

Consolidando-se como um dos piores períodos da história dos mercados internacionais, o ano de 2022 terminou e dificilmente deixará saudades para grande parte dos investidores globais.

A tríade inflação x juros x crescimento definiu a dinâmica e direção dos mercados durante o ano todo, com os investidores avaliando, a cada índice divulgado e a cada movimento dos Bancos Centrais, até onde poderiam subir as taxas de juros, se seriam capazes de controlar a inflação e qual seriam seus impactos sobre as economias.

É verdade que em alguns momentos as atenções ficaram divididas

com a ainda presente Covid19, principalmente pelo surgimento de novas sub-variantes, pela resposta chinesa à pandemia (e à abertura de sua economia) e pelos eventos geopolíticos, com o conflito entre Rússia e Ucrânia sendo o principal deles. Mas, de fato, inflação, juros e crescimento econômico foram as palavras mais faladas nas mesas de operação mundo a fora e definiram a performance dos ativos em 2022.

O ano começou com as expectativas de que a recuperação econômica dos países se consolidasse após os bons números apresentados ao longo de 2021, principalmente no primeiro semestre. As dúvidas quanto à piora da pandemia do coronavírus após o aparecimento da cepa Ômicron no final de 2021 foram superadas após a descoberta que a mesma, apesar

de mais contagiosa, era menos letal, o que tornava desnecessária a retomada de novas medidas mais duras de restrições da mobilidade.

No entanto, se pelo lado sanitário a pandemia caminhava para uma resolução, as preocupações com a inflação, alta e disseminada pelo mundo todo, que já haviam feito com que alguns Bancos Centrais passassem a adotar uma postura e/ou um discurso mais duro no final de 2021, se intensificaram com a contínua divulgação de índices recordes em grande parte dos países ao redor do mundo. Além disso, como não bastassem as preocupações com a inflação, as tensões geopolíticas e o posterior

conflito armado entre Rússia e Ucrânia criaram uma confluência de fatores que levou a um mau-humor coletivo dos mercados, resultando um dos piores começos de ano em décadas, sentimento que se alastrou praticamente pelo primeiro semestre inteiro, sucedendo quedas generalizadas dos ativos ao redor do mundo, como, por exemplo, do S&P500 (um dos principais índices de ações dos

EUA) que registrou seu pior primeiro semestre em 50 anos (queda 20,6%).

Já o início do segundo semestre trouxe a esperança de que o pior pudesse ter ficado para trás, sem que houvesse, no entanto, dados positivos suficientes para isso, pelo contrário, a inflação continuava a se acelerar em todo mundo (EUA 9,1% e Zona do Euro 8,6% em julho) e a atividade econômica de algumas regiões já apresentava indícios de desaceleração (por exemplo, em julho, o PIB dos EUA registrou o segundo trimestre seguido de queda, o que por definição é classificado como uma recessão técnica).

E embora os preços dos ativos tenham conseguido se recuperar de forma relevante em julho, a partir

de então, as esperanças com o comportamento mais benigno da economia e da inflação e de uma política monetária menos restritiva foram esmagadas por dados econômicos fracos e pelo discurso mais agressivo do Banco Central dos EUA (FED), o que jogou novamente os mercados para o terreno negativo.

Com o avançar do último trimestre e diante de dados um pouco melhores, novamente as expectativas de que os índices de inflação já haviam atingido seus picos, o que possibilitaria aos bancos centrais desacelerar as altas dos juros, em conjunto com a avaliação que as economias conseguiriam evitar uma recessão mais profunda em termos anuais em 2023 e 2024, trouxeram ânimo para os mercados e, mesmo com o balde de água fria que foi o mês de

dezembro, fizeram o quarto trimestre o único de boas rentabilidades para grande parte das estratégias internacionais.

Mesmo com a recuperação do último trimestre, 2022 foi marcado por grande volatilidade nos mercados internacionais e por elevadas perdas para os ativos de risco. O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou queda de 19,46% no ano, enquanto o S&P500, um dos principais índices dos EUA, caiu 19,44%, tendo acumulado rentabilidade positiva somente em dois dias ao longo de 2022 – dias 03 e 04 de janeiro (ou seja, a partir daí, em nenhum momento, o índice ficou no terreno positivo no acumulado do ano).

A renda fixa não saiu incólume e registrou um dos piores anos em décadas, com quedas médias de cerca de 12% para os principais índices de referência do segmento.

Um ano difícil também para o Brasil

As preocupações internacionais com a inflação e seus impactos nas economias também influenciaram os ativos domésticos. Mas o abundante fluxo estrangeiro, a difícil situação das contas públicas e o cenário político deram nuances próprias à dinâmica dos mercados locais.

O nome do jogo do primeiro trimestre praticamente inteiro foi “fluxo estrangeiro”, mesmo que a inflação e o cenário fiscal também tenham influenciado, principalmente

os ativos de renda fixa. Assim, a abundante entrada de capital estrangeiro no mercado acionário fez com que os temores internacionais com a inflação passassem ao largo nos três primeiros meses do ano e permitiram um descolamento da bolsa doméstica, que registrou o melhor trimestre em termos de retornos (14,48%).

Na renda fixa, em meio a uma situação fiscal do país que já demandava atenção, a inflação ainda alta e os impactos do conflito na Europa, principalmente sobre os preços das commodities, elevaram as taxas de juros dos ativos de renda fixa e prejudicaram as estratégias ativas no período.

A partir de então, do segundo trimestre em diante, o mercado doméstico entrou em compasso com o internacional, padecendo dos mesmos temores e dúvidas sobre o futuro das economias diante das altas taxas de juros para controlar a inflação, sem, no entanto, deixar de ser influenciado pelos fatores locais. As altas de juros promovidas pelo Banco Central, que levaram a Selic a 13,75%, e as desonerações

tributárias promovidas diminuíram a pressão da inflação e ela passou a ser monitorada em segundo plano na mesa dos analistas a partir do terceiro trimestre (embora o IPCA tenha fechado acima do centro da meta estabelecido pelo CMN para o ano, 5,79% contra 3,5%). Do lado positivo, os bons números da economia real, como por exemplo a relevante criação de vagas formais no mercado de trabalho e o bom desempenho do PIB (que deve fechar o ano em torno de 3%), animaram em certos momentos os investidores e trouxeram ganhos para a Bolsa.

Por outro lado, a difícil situação das contas públicas se agravou com a aprovação da PEC dos Benefícios Sociais no meio do ano, que além de aumentar os gastos em cerca de R\$41 bilhões, sem apontamento

claro da fonte para seu custeio, mais uma vez desconfigurou o teto de gastos, piorando ainda mais o cenário fiscal futuro.

Além disso, a bolsa e os títulos de renda fixa, que já haviam sido impactados pela piora fiscal naquela ocasião (bolsa para baixo, juros para cima), voltaram a sofrer, em novembro e dezembro, com as primeiras ações do novo governo, principalmente a aprovação da PEC da Transição, que permitiu um rombo de R\$ 145 bilhões no Orçamento de 2023 (fora do teto dos gastos), e a indicação de nomes para o primeiro escalão com posturas mais lenientes com os gastos públicos e favoráveis à injeção de crédito subsidiado na economia por meio de bancos públicos. Com isso, as taxas prefixadas e dos títulos atrelados

à inflação subiram (inclusive com as NTN-B mais longas rompendo o nível de 6,15%), enquanto a Bolsa abandonou os 10% de valorização que carregava até outubro, perdendo 5,5% nos dois últimos meses.

No fechamento do ano, apesar das perdas dos últimos meses, o Ibovespa encerrou 2022 no honroso terreno positivo, com valorização de 4,69% (IBr-X, outro conhecido índice de ações, 4,02%). Na renda fixa, o ano foi difícil para as estratégias ativas, as quais registraram rentabilidade bem abaixo do CDI (8,82% IRF-M, índice de referência dos títulos prefixados, e 6,37% IMA-B, índice de referência dos títulos atrelados à variação da inflação), enquanto o crédito privado se destacou com bons retornos (IDA-DI 14,3%).

Renda fixa

O mercado de renda fixa passou mais uma vez por um período difícil, com as estratégias ativas mais importantes (prefixado e atrelada à inflação) registrando retornos substancialmente mais baixos do que o CDI.

Além da influência do cenário internacional, foram dois os principais fatores para a elevação das taxas de juros dos títulos e, conseqüentemente, para a queda de seus retornos. No primeiro semestre do ano, a alta inflação doméstica demandou do Banco Central uma ação mais dura em relação ao nível da taxa Selic, ainda mais considerando os impactos nas commodities causados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o que fez a

autoridade monetária subir a taxa de juros até 13,75%. Além disso, a situação fiscal do país, que já vinha gerando preocupações desde a flexibilização do teto de gastos em 2021, passou por mais estresse com a aprovação da PEC dos Benefícios Sociais, no meio do ano, e pelas primeiras declarações e ações do novo governo, com a aprovação da PEC da Transição (detalhada no texto anterior).

O reflexo disso foi uma alta generalizada nas taxas de juros dos títulos de todos os vencimentos. Para se ter uma ideia, a curva de juros, que é composta, por exemplo, pelos títulos públicos federais prefixados de vários vencimentos, iniciou 2022 com taxas próximas de 11% e, diante do cenário fiscal mais desafiador, encerrou o período

praticamente todo acima de 12,6% (inclusive os títulos mais longos). O mesmo comportamento foi observado nos títulos atrelados à inflação, representados pelas NTN-B (títulos públicos federais), que também encerraram o período acima de 6,15%, após iniciar praticando taxas médias em torno de 5,3%.

Com isso, as estratégias prefixadas, representadas pelo IRF-M, registraram retorno de 8,82% e as estratégias atreladas à inflação (juros + IPCA), representados pelo IMA-B, renderam 6,37%. Novamente, a única estratégia que gerou valor no período foi o crédito privado, representada pelo IDA Geral (índice que agrega títulos de vários vencimentos e indexadores), que aferiu retorno de 14,3%.

Renda variável

O mercado de renda variável doméstico teve um período de grande volatilidade e o principal índice da Bolsa de São Paulo oscilou entre a mínima de 96.121 pontos e a máxima de 121.570, o que significou, no pior momento, uma queda no ano de 8,3% (em julho) e uma alta de 16% (em abril).

Além da alta volatilidade, outro ponto marcante do mercado acionário no ano foi a diferença de performance entre os setores, fazendo com que uns registrassem retorno substancialmente maiores do que outros e do que o próprio Ibovespa. Alguns exemplos positivos foram: Setor Financeiro com alta de 28,9%, Setor

de Petróleo e Gás com 37,1% e Mineração e Siderurgia com 22,1%. Por outro lado, as piores performances ficaram para os setores de Educação (-30,9%), Saúde (-22%) e Varejo (-20,7%).

No fechamento do ano, apesar das perdas dos últimos meses, o Ibovespa encerrou 2022 com valorização de 4,69%, enquanto o IBr-X, com alta de 4,02%.

Estruturado

O Segmento Estruturado, representado pelos fundos Multimercado, após 2 anos de baixos rendimentos se recuperou e registrou importante ganho para a carteira dos investidores. Conhecidos por serem veículos que podem utilizar estratégias em vários mercados (renda fixa, ações, moedas, internacional, commodities, etc), inclusive montando posições que podem gerar ganhos se o mercado não performar bem, os fundos Multimercado desse segmento (representados pelo índice IHFA) chegaram a registrar ganhos superiores a 140% do CDI até outubro e, apesar das piores performances dos últimos dois meses, fecharam o ano com retorno de 13,66% contra o CDI de 12,39%.

Exterior

Conforme descrito no primeiro texto, sobre o cenário de 2022, este ano foi marcado por grande volatilidade nos mercados internacionais e elevadas perdas para os ativos de risco. O MSCI World, registrou queda de 19,46% no ano, enquanto o S&P500, caiu 19,44%, tendo acumulado rentabilidade positiva no ano somente em dois dias ao longo de 2022 – dias 03 e 04 de janeiro. A renda fixa registrou um dos piores anos em décadas, com quedas médias de cerca de 12% para os principais índices de referência do segmento.

Expectativas para 2023

As preocupações com a inflação ainda alta e presente no mundo todo será, provavelmente, o principal fator que influenciará os mercados ao longo do ano. É claro que não se descarta que outros importantes eventos apareçam pelo caminho, ainda mais considerando que o conflito entre Rússia e Ucrânia não foi resolvido, entre outras questões geopolíticas. Mas o impacto que as altas de juros promovidas para controlar a inflação terão sobre as economias, principalmente nos países desenvolvidos, concentrará as atenções e as avaliações dos analistas e investidores. Principalmente por que ninguém tem certeza de quanto mais os Bancos Centrais terão que elevar

as taxas de juros para enfrentar a persistente alta dos preços, especialmente considerando que economias como a norte-americana (EUA) apresentam ainda pujança em alguns setores, como o mercado de trabalho, que podem colocar mais lenha na fogueira da inflação.

Portanto, 2023 será o período de se tirar a prova, definitivamente, se os Bancos Centrais conseguirão vencer a batalha contra a alta de preços e se as principais economias globais entrarão em recessão devido ao impacto do amargo remédio das altas taxas de juros. Há, desse modo, muitas dúvidas e nenhum cenário é descartado.

No entanto, as projeções do FMI ainda indicam que os países conseguirão evitar o pior e

driblarão a recessão (crescimento esperado de 2,9%), mesmo que saiam machucados da batalha (ou seja, com crescimento abaixo da tendência e de seu potencial). Em se confirmando isso, há espaço para recuperação da renda fixa e dos ativos de risco, ainda mais considerando as relevantes quedas registradas em 2022. Mas o caminho não será fácil e, se houver recuperação, não se deve esperar rentabilidades acentuadas das estratégias internacionais.

No Brasil, segundo expectativas do mercado divulgadas no último Relatório Focus de janeiro de 2023 (relatório divulgado pelo Banco Central com as projeções dos agentes econômicos), provavelmente o país seguirá os passos das principais economias e, também,

apresentará um menor crescimento (em torno de 0,8%).

Além do desafiador ambiente internacional, que influencia nossa economia e os mercados, a condução da política fiscal será crucial para determinar qual o caminho que a dívida pública tomará. As primeiras sinalizações e ações do novo governo criaram a sensação de que, se não houver uma contrapartida na arrecadação (maior) e no controle do tamanho do Estado para equilibrar o aumento de gastos contratados desde a vitória no pleito eleitoral, a dívida caminhará para um nível explosivo. Tanto é verdade que as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação continuaram subindo para além do que foi comentado no texto anterior sobre

o ano de 2022, demonstrando a preocupação da situação estrutural do país (quanto maior o risco, mais taxa de juros os títulos precisam pagar).

Quanto à inflação, o Banco Central deverá manter a taxa Selic estável em grande parte do ano, havendo espaço para cortes no segundo semestre, se a citada política fiscal não se mostrar extremamente expansionista e, com isso, colocar em risco a inflação (uma política com elevado nível de gastos e caracterizada como expansionista pressiona a inflação para cima).

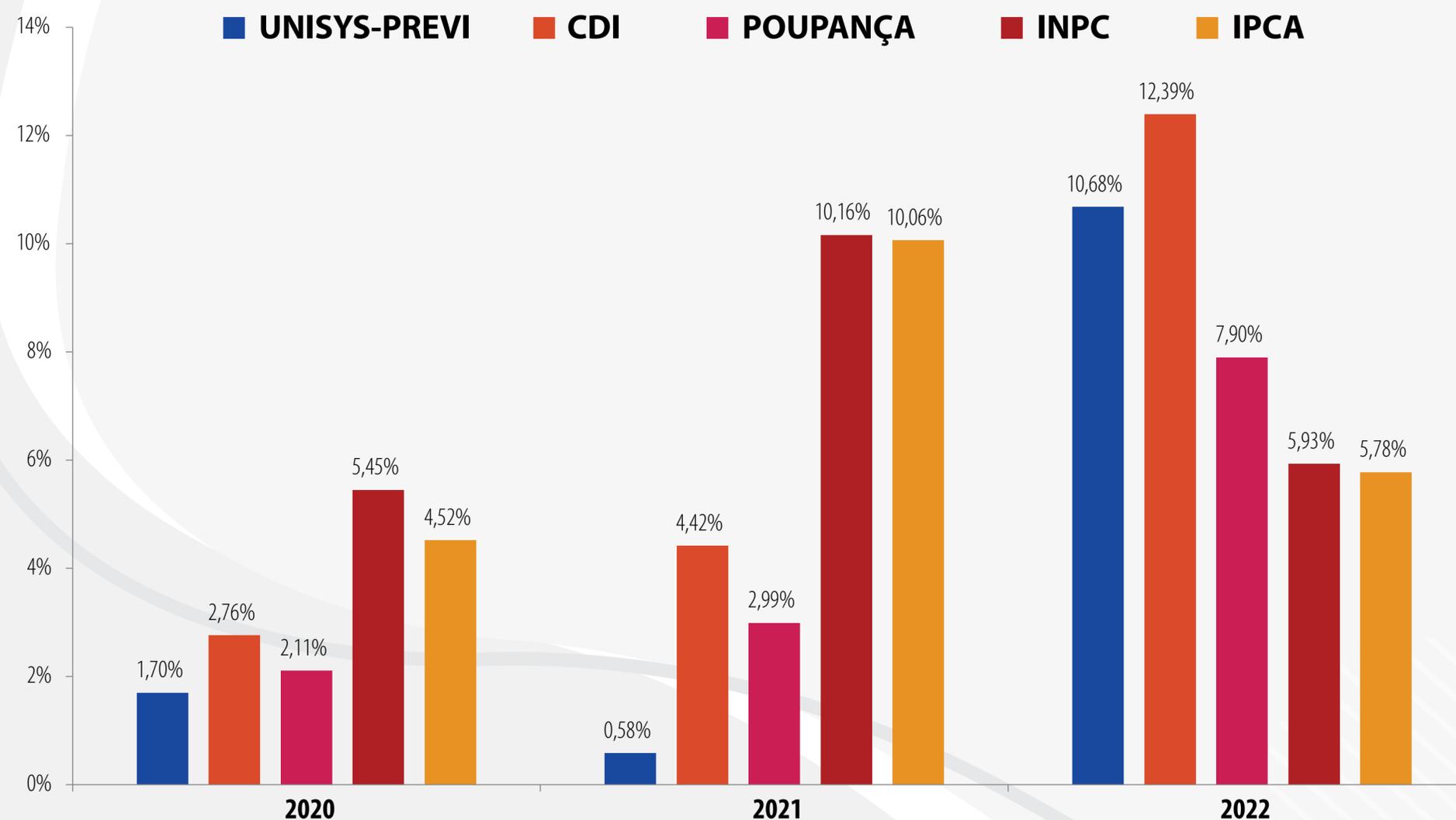
Para os mercados, apesar do cenário de baixo crescimento e desafios do lado fiscal e de esperarmos um ambiente ainda muito volátil, há espaço para a Bolsa de Valores se valorizar dado o nível descontado do fechamento de 2022. Na Renda Fixa, se o bom senso imperar e o país não flertar com uma agenda de ruptura fiscal permanente, o que até o momento em que esse texto foi escrito era difícil de prever, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação podem vir a registrar bons ganhos, uma vez que um cenário de maior controle dos gastos proporciona espaço para as taxas de juros recuarem.

Acompanhe sempre a rentabilidade do seu Plano e fique atento aos acontecimentos do mercado.

INVESTIMENTOS

Rentabilidade do seu plano

Comparativo da rentabilidade do Plano com os principais índices econômicos (CDI, poupança, INPC e IPCA) nos últimos 3 anos.



RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2022

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: ALEXANDRE RANGEL CHAVES
Cargo: DIRETOR FINANCEIRO

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)				
Segmentos	Dezembro/2022	%	Dezembro/2021	%
Renda Fixa	358.830.750,75	95,33%	352.741.252,45	95,03%
Renda Variável	17.549.845,76	4,67%	18.410.392,86	4,97%
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-
Total	376.380.596,51	-	371.151.645,31	-

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente				
Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4.994 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	94,54%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	5,46%	0,00%	30,00%	70,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)			
Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% Recursos Garantidores
BTG Pactual	132.174.226	35,12%	
Bradesco	91.359.803	24,27%	
Itaú	152.846.568	40,61%	
Total	376.380.597	100%	

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade	
Segmentos	Retorno Bruto 2022
Renda Fixa	12,69%
Benchmark	CDI+1%
Renda Variável	-4,63%
Benchmark	IBRX

Benchmark: índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.
Retorno bruto - retorno antes dos descontos

Modalidades de Aplicação (em R\$)	
Consolidado - Planos de Aposentadoria Unisys Brasil e Unisys Tecnologia	
Renda Fixa	358.830
Fundos de Investimentos	362.661
Valores a Pagar/Receber	76
Exigível Contingencial	2.105
Depósitos Judiciais	71
Caixa (Administrado + Própria)	222
Multimercado	0
Empréstimos	1.108
Empréstimos	1.108
Renda variável	17.550
Renda variável	17.550
Total do Patrimônio da Entidade	376.380

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2023

PLANOS: Unisys Brasil e Unisys Tecnologia

Plano de Benefícios

PGA

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Nome	Cargo
ALEXANDRE RANGEL CHAVES	Diretor Financeiro

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 30/12/2022

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	70,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%

Indexador por Plano/Segmento				
Segmento	Participação	INDEXADOR		Taxa de Juros
		%	Tipo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	CDI	1,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX	
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%		
Investimentos no Exterior	3,00%	100,00%	CDI	1,00%
Plano BD	100,00%	100,00%	IPCA	4,60%
Plano CD	100,00%	100,00%	IPCA	4,60%

Controle de Riscos			
Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x	Outros	

|| PARECER ATUARIAL

Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda.

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda., CNPB 1986000583, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, e administrado pelo(a) Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/12/2022 e como data da avaliação atuarial 31/12/2022.

É patrocinadora do Plano a empresa referida no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.426.420/0001-93	Unisys Brasil Ltda

Informações relevantes adicionais

O CNPJ do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. é 48.306.707/0001-57.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo(a) Portaria Previc nº 554, de 08/06/2022, publicada no Diário Oficial da União de 09/06/2022.

Qualidade da Base Cadastral

A WTW efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela WTW e correções feitas pela Entidade e por sua patrocinadora, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 31/12/2022, e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano.

Participantes ativos	
	Valor
Quantidade	
■ Ativos	398
■ Autopatrocinados	44
■ Benefício Proporcional Diferido	121
Idade Média (anos)	47
Tempo de Serviço médio (anos)	16
Tempo de Participação médio (anos)	16
Tempo de Serviço Futuro médio (anos)	8
Folha anual de salário (R\$)	63.916.689,24

Nota: apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos. As demais estatísticas se referem apenas a ativos e autopatrocinados.

Assistidos			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	26	68	10.085
Aposentadoria Antecipada	9	77	15.539
Benefício Proporcional	46	64	13.863
Aposentadoria por Invalidez	0	0	*
Pensão por Morte (grupo familiar)	2	84	*

Observamos que, com relação à pensão por morte, foi considerada a quantidade de benefícios concedidos referente ao número de grupos familiares.

(*) As informações foram suprimidas deste parecer por estarem associadas a um grupo pequeno de participantes, com o objetivo de preservar a confidencialidade dos dados.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WTW e a Entidade conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A Entidade obteve junto à(s) patrocinadora(s) a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2022	2021
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)
Taxa Real Anual de Juros (%)	4,60	4,50
Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade (%)	98	98
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela entidade. Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Foi realizado em 31/12/2021 estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020, e a Portaria Previc nº 373/2022, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A WTW foi contratada para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2021, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2021 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2022.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,60% para o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,17% a.a. e limite superior: 4,93% a.a.).

Sendo assim, a Entidade e a patrocinadora do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,60% na avaliação atuarial de 2022.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da WTW em 2022 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,50% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da WTW utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da WTW.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 31/12/2021 pela Consultoria Atuarial anterior.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. são avaliados no Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira. Com exceção aos benefícios pagos sob forma de renda vitalícia, cujas provisões matemáticas foram determinadas com base no valor presente atuarial dessas obrigações.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete/relatório do(a) Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. de 31/12/2022, o Patrimônio Social é de R\$ 379.306.013,68.

A Entidade informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2022, é a seguinte:

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03 Patrimônio Social	379.306.013,68
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	379.229.879,85
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	379.229.879,85
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	140.840.687,50
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	114.025.151,50
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	114.025.151,50
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	26.815.536,00
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	25.909.340,00

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	906.196,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	251.396.133,70
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	251.396.133,70
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	127.760.771,31
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	122.704.890,34
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	339.547,77
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	590.924,28
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(13.006.941,35)
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Déficit Equacionado	(13.006.941,35)
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(6.260.240,88)
2.03.01.01.03.02.01.01 Deficit Equacionado	(6.260.240,88)

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	(6.746.700,47)
2.03.01.01.03.02.03.01 Deficit Equacionado Assistidos	(6.746.700,47)
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	0,00
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	0,00
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00
2.03.02 Fundos	76.133,83
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	76.133,83

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	76.133,83
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.02.01 Fundo Previdencial - Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.01.03.01 Fundo Previdencial - Outros Previstos em NTA	0,00
2.03.02.02 Fundos Administrativos	0,00
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00
Operações Contratadas em 31/12/2022	(R\$)
1.02.01.01.04.02 Serviço Passado Contratado	0,00
1.02.01.01.04.03 Déficit Técnico Contratado	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 10,8114 anos (130 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo do site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,60% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. apresenta resultado deficitário, no entanto não há títulos “marcados na curva”. Sendo assim, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme o item 6.5 do Regulamento do Plano, o Fundo de Reversão é constituído pela parcela do saldo da Conta de Contribuição da Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios. Sendo o referido Fundo passível de utilização para compensação de contribuições futuras da Patrocinadora ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Limite de Equacionamento de Deficit

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Deficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Duração	Limite pela fórmula %	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
10,8114	$1\% \times (10,8114 - 4) = 6,8114\%$	16.883.553,40	1.150.006,36

Ressaltamos que, para esse cálculo, Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(3.074.958,75)
Limite do Deficit	1.150.006,36
Parcela do Deficit superior ao Limite (Deficit Equacionado 2022)	(1.924.952,39)
Ajuste conforme §2º do Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018	0,00
Deficit Equacionado 2022 Ajustado	(3.074.958,75)
Deficit de Benefícios Concedidos	(3.074.958,75)
Deficit de Benefícios a Conceder	0,00

O Deficit Equacionado 2022 foi segregado em Benefícios Concedidos e a Conceder na proporção das respectivas provisões matemáticas de benefício definido de 31/12/2022.

Conforme estabelecido em Contrato de Dívida, as novas insuficiências patrimoniais frente às reservas de benefícios concedidos deverão ser incorporadas ao referido contrato, de acordo com a legislação vigente. Sendo informado pela Entidade que as referidas insuficiências deverão ser integralmente incorporadas.

É necessária a formalização de estudos pela entidade que conclua que o fluxo financeiro do plano será suficiente para honrar os compromissos futuros.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2022 informado pela Entidade equivale a 3,81%. Esse percentual líquido da inflação anual de 7,95% (variação do IGP-DI/FGV relativo aos primeiros quatro meses do ano mais a variação do IPCA/IBGE relativo aos oito meses seguintes do ano de 2022) resulta em uma rentabilidade de -3,84%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2021. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2022 comparado com o passivo atuarial constante no balancete/relatório de 31/12/2022 antes da reavaliação atuarial.

Valores em R\$	Reavaliado	Evoluído	Variação em %
Passivo Atuarial	392.236.821,20	389.161.862,45	0,79
Benefícios Concedidos	140.840.687,50	137.765.728,75	2,23
■ Contribuição Definida	114.025.151,50	114.025.151,50	0,00
■ Benefício Definido	26.815.536,00	23.740.577,25	12,95
Benefícios a Conceder	251.396.133,70	251.396.133,70	0,00
■ Contribuição Definida	251.396.133,70	251.396.133,70	0,00
■ Benefício Definido	0,00	0,00	-

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 392.236.821,20 com o constante no balancete de 31/12/2022, a variação encontrada é de 0,79%.

Convém ressaltar que 6,84% (R\$ 26.815.536,00) do Passivo Atuarial de R\$ 392.236.821,20 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 93,16% restantes (R\$ 365.421.285,20) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Entidade.

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios, as hipóteses adotadas e a manutenção dos assistidos que recebem renda vitalícia, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Cabe destacar que a substituição da hipótese da taxa de juros de 4,50% para 4,60% reduziu as referidas provisões matemáticas em 0,82%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. Desse modo, sua variação foi devida às contribuições vertidas para o plano e à rentabilidade auferida no período, cujo controle é inteiramente de responsabilidade da Entidade.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral e composição familiar.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

A insuficiência em 31/12/2022 do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao Passivo Actuarial deduzido das Provisões Matemáticas a Constituir, Benefícios Concedidos e a Conceder 2022 foi segregada proporcionalmente entre Benefícios Concedidos e a Conceder, na proporção das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder.

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, na ocorrência de insuficiência de cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos as patrocinadoras deverão firmar um instrumento contratual com garantias, o qual está sendo firmado em 2023.

O valor do Deficit Equacionado apurado em 31/12/2022 referente à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos é de R\$ 3.074.958,75.

Sendo de acordo com a proporção contributiva apurada nos termos do art. 14 da Resolução CNPC nº 30/2018, conforme o referido Contrato de Dívida, atribuível:

	Proporção Contributiva	Novo Deficit Equacionado
Patrocinador	48,13%	1.479.977,65
Assistidos	51,87%	1.594.981,10

Dessa forma, todo o saldo contabilizado na conta 2.03.01.01.03.02-Déficit Equacionado está seguindo as referidas proporções, atribuindo a responsabilidade pela amortização entre as partes.

Variação do resultado

O deficit técnico aumentou em R\$ 3.074.958,75, e foi adicionado ao plano de equacionamento em vigor.

Natureza do resultado

O agravamento da insuficiência e por conseguinte do deficit técnico no exercício de 2022 foi devido principalmente às oscilações desfavoráveis do patrimônio e às variações do passivo atuarial ocorridas no ano.

Soluções para equacionamento do deficit

Para o equacionamento do deficit as patrocinadoras e os assistidos deverão efetuar contribuições extraordinárias definidas no plano de custeio. Essas contribuições colaborarão para o equacionamento do deficit.

Conforme determina o Art. 29 da Instrução Normativa PREVIC nº 33, de 23/10/2020, o prazo de amortização de deficit deve ser atestado por meio de fluxo atuarial que considere anualmente as receitas, despesas e patrimônio de cobertura, este segregado em integralizado e a integralizar, pelo período correspondente ao pagamento de todas as parcelas, devendo ficar evidenciado que a amortização está ajustada às necessidades de recursos do plano de benefícios.

O fluxo correspondente ao equacionamento do deficit para atestar a solvência do plano consta no apêndice deste parecer atuarial.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2023:

Contribuição	Estimativa em % da Folha de Salário Aplicável
Normal	4,81%
Suplementar	0,01%
Extraordinária	1,16%
Total	5,98%

As estimativas acima consideram as contribuições dos participantes ativos, bem como a folha de salário aplicável dos ativos informada na data-base dos dados. Cabe destacar que, a contribuição extraordinária do patrocinador em relação à folha de benefícios dos assistidos que estão recebendo renda vitalícia corresponde à 31,14%.

As prestações mensais referentes ao Instrumento Particular de Reconhecimento e Confissão de Dívida, após sua celebração, para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado 2018, no valor fixo de R\$ 61.733,31 mensal. Tais prestações deverão ser atualizadas mensalmente, conforme previsto no referido instrumento. O prazo remanescente para amortização desse deficit é de 10 anos e 9 meses em 31/12/2022. Sendo facultado ao patrocinador realizar aportes para amortização do deficit, inclusive em relação à parcela de responsabilidade dos assistidos.

As despesas administrativas foram estimadas pela Entidade em R\$ 2.609.340,56 para o exercício de 2023.

Fica facultado à patrocinadora utilizar, durante o exercício de 2023, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora referentes a contribuições extraordinárias, aportes para cobrir eventual deficit (inclusive em relação à parcela de responsabilidade dos assistidos) e despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Participantes

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do plano, foram estimadas com base na folha de salários aplicável, em:

Contribuição	Estimativa em % da Folha de Salário Aplicável
Básica	6,10%
Especial	0,05%
Total	6,15%

As estimativas acima consideram as contribuições dos participantes ativos, bem como a folha de salário aplicável informada na data-base dos dados.

Autopatrocinados

Conforme o Regulamento, o participante autopatrocinado arcará com as suas contribuições, assim como aquelas que seriam vertidas pela Patrocinadora em seu nome, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício, acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme o Regulamento, a critério do Conselho Deliberativo, o participante que optar pelo benefício proporcional diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

Assistidos

A partir de 01/04/2023, os assistidos que estão recebendo renda vitalícia deverão efetuar contribuições extraordinárias para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado 2018, no valor fixo de R\$ 66.530,38 mensal, o equivalente a 33,56% da folha de benefícios dos assistidos. Tais prestações deverão ser atualizadas mensalmente, conforme

previsto no instrumento de Contrato de Dívida firmado pelo Patrocinador. O prazo remanescente para amortização desse deficit é de 10 anos e 9 meses em 31/12/2022.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/04/2023	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal (R\$)	3.078.031,44	3.928.232,40	-
Taxa Custeio Normal	4,82%	6,15%	-
Tipo Custeio Extraordinário	Equacionamento de Deficit	Equacionamento de Deficit	Equacionamento de Deficit
Valor Custeio Extraordinário (R\$)	740.799,76	-	798.364,50
Taxa Custeio Extraordinário	1,16%	-	33,56%
Tipo Utilização Fundos	-	-	-
Valor Utilização Fundos (R\$)	-	-	-

A Taxa do Custeio Extraordinário referente ao Patrocinador corresponde à folha salarial de participação, e a Taxa do Custeio Extraordinário referente aos Assistidos corresponde à folha de benefícios daqueles que recebem renda vitalícia.

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição do patrocinador com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. da Entidade, informamos que o plano está financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para o patrocinador e assistidos, nos termos da Resolução CNPC nº 30/2018, para o equacionamento do deficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos técnicos de adequação elaborados conforme a legislação vigente à época dos estudos, porém tais estudos são considerados válidos para a avaliação atuarial tratada neste parecer.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações. Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2022 à Entidade, aos patrocinadores do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 3 de março de 2023.

Rafael El Mansoura Corrêa da Costa
MIBA nº 2.443

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Apêndice

Ano	Patrimônio de Cobertura R\$	Receitas R\$		
		Contribuição Extraordinária Patrocinador	Contribuição Extraordinária Assistido	Total
2022	13.808.594,65	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2023	13.631.018,97	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2024	13.483.153,12	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2025	13.369.727,31	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2026	13.295.814,91	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2027	13.266.823,16	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2028	13.288.497,10	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2029	13.366.937,89	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2030	13.508.632,03	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2031	13.720.479,78	740.799,76	798.364,50	1.539.164,26
2032	14.009.813,59	370.399,88	399.182,25	769.582,13

Despesas - Pagamento de Benefícios R\$			
Ano	Benefício Programado	Benefícios de Risco	Total
2022	2.185.805,44	147.856,41	2.333.661,86
2023	2.160.167,85	136.467,30	2.296.635,15
2024	2.131.614,23	124.706,30	2.256.320,53
2025	2.099.860,93	112.734,29	2.212.595,21
2026	2.064.616,13	100.744,83	2.165.360,97
2027	2.025.582,48	88.948,29	2.114.530,76
2028	1.982.460,05	77.554,72	2.060.014,78
2029	1.934.953,31	66.757,39	2.001.710,70
2030	1.882.786,66	56.719,07	1.939.505,74
2031	1.825.724,43	47.563,25	1.873.287,68
2032	1.763.590,79	39.369,47	1.802.960,26

Notas:

1. O Patrimônio de Cobertura é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.
2. Não considera hipótese de inflação.

|| PARECER ATUARIAL

Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda.

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda., CNPB 1997003465, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, e administrado pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/12/2022 e como data da avaliação atuarial 31/12/2022.

É patrocinadora do Plano a empresa referida no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
01.483.153/0001-08	Unisys Tecnologia Ltda

Informações relevantes adicionais

O CNPJ do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda. é 48.306.965/0001-33.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria Previc nº 1.009, de 31/12/2010, publicada no DOU de 07/01/2011.

Qualidade da Base Cadastral

A WTW efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela WTW e correções feitas pela Entidade, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 31/12/2022, e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano.

Participantes ativos	
	Valor
Quantidade	
■ Ativos	1
■ Autopatrocinados	0
■ Benefício Proporcional Diferido	0

Participantes ativos

	Valor
Idade Média (anos)	61
Tempo de Serviço médio (anos)	16
Tempo de Participação médio (anos)	16
Tempo de Serviço Futuro médio (anos)	0
Folha anual de salário (R\$)	*

Nota: apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos. As demais estatísticas se referem apenas a ativos e autopatrocinados.

(*) As informações foram suprimidas deste parecer por estarem associadas a um grupo pequeno de participantes, com o objetivo de preservar a confidencialidade dos dados.

Assistidos

Não há assistidos.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Na avaliação de encerramento desse exercício o Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda., para a patrocinadora Unisys Tecnologia Ltda, não apresentou provisões matemáticas de benefício definido. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda. são avaliados no Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda. de 31/12/2022, o Patrimônio Social é de R\$ 397.085,26.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2022, é a seguinte:

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03 Patrimônio Social	397.085,26
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	335.605,48
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	335.605,48
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	0,00
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.03.01.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	335.605,48
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	335.605,48
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	173.032,38
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	162.573,10

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	0,00
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	0,00
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.01.01 Deficit Equacionado	0,00
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.02.03.01 Deficit Equacionado Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	0,00

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	0,00
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	0,00
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00
2.03.02 Fundos	61.479,78
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	61.479,78
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	61.479,78
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.02.01 Fundo Previdencial - Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.01.03.01 Fundo Previdencial - Outros Previstos em NTA	0,00
2.03.02.02 Fundos Administrativos	0,00

Posição das Provisões Matemáticas em 31/12/2022	R\$
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00
Operações Contratadas em 31/12/2022	(R\$)
1.02.01.01.04.02 Serviço Passado Contratado	0,00
1.02.01.01.04.03 Déficit Técnico Contratado	0,00

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme o item 6.5 do Regulamento do Plano, o Fundo de Reversão é constituído pela parcela do saldo da Conta de Contribuição da Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios. Sendo o referido Fundo passível de utilização para compensação de contribuições futuras da Patrocinadora ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2022:

Contribuição	Estimativa em % da Folha de Salário Aplicável
Normal	0,00%
Suplementar	0,00%
Total	0,00%

As estimativas acima consideram as contribuições dos participantes ativos, bem como a folha de salário aplicável dos ativos informada na data-base dos dados.

As despesas administrativas foram estimadas pela Entidade em R\$ 2.873,44 para o exercício de 2023.

A patrocinadora poderá utilizar durante o exercício de 2023, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Participantes

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do plano, foram estimadas com base na folha de salários aplicável, em:

Contribuição	Estimativa em % da Folha de Salário Aplicável
Básica	4,00%
Especial	0,00%
Total	4,00%

As estimativas acima consideram as contribuições dos participantes ativos, bem como a folha de salário aplicável informada na data-base dos dados.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/04/2022	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal (R\$)	-	9.260,76	-
Taxa Custeio Normal	-	4,00%	-
Tipo Custeio Extraordinário	-	-	-
Valor Custeio Extraordinário (R\$)	-	-	-
Taxa Custeio Extraordinário	-	-	-
Tipo Utilização Fundos	-	-	-
Valor Utilização Fundos (R\$)	-	-	-

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição do patrocinador com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia Ltda. da Entidade, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2022 à Entidade, aos patrocinadores do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 3 de março de 2023.

Rafael El Mansoura Corrêa da Costa
MIBA nº 2.443

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

|| DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Confira todas as nossas despesas de 2022 em comparação com 2021, de forma transparente e discriminada por categoria.

DESCRIÇÃO	2022	2021
Pessoal, Encargos e Benefícios	892.497	849.988
Pessoal Próprio	883.275	842.724
Treinamentos/congressos e seminários	9.222	7.264
Serviços de Terceiros	1.303.578	1.190.474,95
Auditoria Externa	94.340	86.127
Consultoria Atuarial	124.322	128.742
Consultoria Contábil	71.292	59.653
Consultoria Jurídica	118.075	97.318
Consultoria Imobiliária	55.917	53.391

Gestão/Planejamento Estratégico	195.431	158.723
Informática	642.139	604.588
Recursos Humanos	2.061	1.933
Outros	1.019.297	1.007.065
Assessorias	219.247	200.660
Reembolso de Despesas	1.192	1.431
Despesas Gerais	25.831	26.735
Tributos	36.045	36.045
Outras Despesas	42.240	41.811
Taxa de Administração	442.554	459.189
Taxa de Custódia	139.673	137.545
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	108.176	99.311,18
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	4.339	4.338,73
TOTAL	3.215.371	3.047.528

|| GLOSSÁRIO

ATUÁRIO

Significará uma pessoa física ou jurídica, habilitada para exercer tal atividade, contratada pela Entidade com o propósito de realizar avaliações atuariais e prestar serviços de consultoria atuarial e correlatos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios, incluindo as despesas administrativas com as atividades de gestão dos investimentos.

FUNDO

Ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

META ATUARIAL

Meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

PARECER ATUARIAL

Relatório preparado pelo Atuário, um profissional especializado em seguros e previdência, que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.

PARTICIPANTE

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e, também, a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

PATROCINADORA

Empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e

valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos já foram encaminhados para o controle e a verificação da PREVIC, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.